

AVALIAÇÃO DO GANHO DE AMPLITUDE DO MOVIMENTO MANDIBULAR EM SUJEITOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PÓS EXERCÍCIOS MUSCULARES

Rodrigo Bernardes Pereira¹; Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues²

¹ São Leopoldo Mandic, Campinas, Brasil.

RESUMO

Na disfunção temporomandibular, a amplitude do movimento funcional mandibular pode estar limitada e a dor orofacial, pode ser um agravante. A cinesioterapia com exercícios de mobilidade muscular, pode ser utilizada e o objetivo deste estudo transversal, foi avaliar seus efeitos após sessão única, em sujeitos com DTM muscular, acerca da dor e à amplitude dos movimentos mandibulares. Realizado na Clínica Anis Odontologia, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, Brasil, em vinte e um indivíduos de ambos os sexos, entre 14 e 79 anos de idade, média de $36,7 \pm 17,1$ anos. Foi empregado os Critérios de Diagnóstico para Distúrbios Temporomandibulares (*DC/TMD*), a Escala Visual Analógica (EVA), classificando os indivíduos em grupos com dor leve e moderada. A amplitude dos movimentos mandibulares e a EVA foram aferidos imediatamente antes e após sessão única de exercícios mandibulares funcionais. Os dados foram tabulados no software Microsoft Office Excel® e exportados para o programa GraphPad Prism 8.4 para análise estatística. Os dados foram expressos em frequência simples e porcentagem. A normalidade dos dados foi testada através dos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-wilk. Para análise comparativa dos dados foram utilizados os testes de Wilcoxon e de Kruskal-Wallis, enquanto para a análise de correlação foi utilizada regressão logística multinomial múltipla. O intervalo de confiança adotado foi de 95% e $p < 0,05$ (5%) foi considerado estatisticamente significativo. Os resultados obtidos após sessão única dos exercícios mostraram diferenças significativas entre as médias de dor inicial e final para os grupos de dor leve e moderada ($p = 0,0013$) e para as variáveis Abertura Bucal Sem Dor ($p = 0,0015$), Abertura Máxima Não Assistida ($p = 0,0468$), Lateralidade Direita ($p = 0,0004$); enquanto que nas mesmas condições, a Abertura Máxima assistida, lateralidade esquerda e protrusão não mostraram diferenças significativas. Pelos dados, pode-se concluir que uma sessão dos exercícios mandibulares funcionais nos indivíduos com DTM muscular, podem modular a dor favoravelmente e ampliar a abertura bucal máxima sem dor, a Abertura Máxima Não Assistida e a lateralidade direita.

Palavras-chave: Amplitude de movimentos mandibulares. Cinesioterapia. Disfunção temporomandibulares.